

Índice

Prólogo a Perspectivas metodológicas en comunicación, <i>por Jesús Martín-Barbero</i>	11
--	----

Rascunho-manifesto de aprendizes da ciência, da filosofia, da arte, do mundo e da vida	15
---	----

Apresentação	19
<i>Concepções metodológicas</i>	20
<i>Propostas teórico-metodológicas e realizações concretas de investigação</i>	23
<i>Formação investigativa em Iniciação Científica</i>	25

Primeira Parte Concepções metodológicas

1. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI, <i>por A. Efendy Maldonado G.</i>	31
<i>O futuro nos configura</i>	31
<i>A opção transmetodológica</i>	39
<i>Referências</i>	54
2. A dimensão metodológica na pesquisa comunicacional e os desafios da observação em perspectiva histórica, <i>por Jiani Adriana Bonin</i>	58
<i>Desafios na construção de métodos e procedimentos de observação</i>	60
<i>O campo das problemáticas comunicacionais/midiáticas e a necessidade da dimensão histórica</i>	63

<i>A construção de dimensões diacrônicas dos processos comunicacionais/midiáticos: questões metodológicas</i>	66
<i>Construções concretas de relatos de vida em perspectiva comunicacional/ midiática</i>	69
<i>Alguns desafios na construção de relatos de vida em perspectiva comunicacional/midiática</i>	74
<i>Referências</i>	76
 3. Mitos e cartografias: novos olhares metodológicos na comunicação,	
<i>por Nísia Martins do Rosário</i>	78
<i>Uma entrada: ciência e mito</i>	78
<i>Mito 1: exclusividade da razão</i>	80
<i>Mito 2: rigidez do método</i>	82
<i>Mito 3: verdade</i>	84
<i>Uma abertura: uma desmitificação</i>	86
<i>Uma atualização: a cartografia</i>	90
<i>Uma conjugação: tempo e espaço</i>	94
<i>Um caminho: o rizoma</i>	97
<i>Um viajante: o cartógrafo</i>	100
<i>Um limiar: a saída</i>	104
<i>Referências</i>	105
 4. Afterpop ≥ «não logo», name-dropping... Explorações conceituais para o estudo da cultura pop,	
<i>por Fabrício Silveira</i>	107
<i>O que é um «não logo»?</i>	111
<i>Afterpop x Retromania</i>	113
<i>Referências</i>	118
 5. A Webgrafia como proposta metodológica para o estudo das vivências midiáticas digitais,	
<i>por Juciano de Sousa Lacerda</i>	119
<i>Introdução</i>	119
<i>Os nossos próprios rastros</i>	124
<i>A construção da Webgrafia como procedimento</i>	126
<i>Navegar na internet: prevalência de ambientes de conversação digital</i>	135
<i>Algumas considerações sobre o método</i>	140
<i>Referências</i>	141

6. Territórios e memórias como elementos de construção e reflexão metodológica na pesquisa em comunicação,	
<i>por Carmem Rejane Antunes Pereira</i>	146
<i>Movimentos de aproximação ao problema/objeto</i>	150
<i>Pesquisa exploratória como relação ascendente aos universos socioculturais</i>	151
<i>Sobre evocações midiáticas, mediações e configurações da memória étnica.....</i>	154
<i>Referências.....</i>	160
7. Metodologia: concepções transmetodológicas para as ciências da comunicação,	
<i>por Lisiane Machado Aguiar</i>	162
<i>Concepções transmetodológicas em ciências da comunicação.....</i>	162
<i>Dez premissas da perspectiva transmetodológica</i>	165
<i>A transmetodologia para pensar a processualidade em uma pesquisa</i>	167
<i>Referências</i>	173

Segunda Parte
Propostas teórico-metodológicas e realizações concretas
de investigação

8. Epistemologia & transmetodologia em comunicação. Um olhar nos espaços e tempos de uma experiência de tese,	
<i>por Virginia Sá Barreto</i>	177
<i>Epistemologia & transmetodologia: atravessamentos e diálogos</i>	178
<i>Comunidades midiáticas e culturas: construção do objeto de estudo.....</i>	181
<i>Percursos e processos</i>	183
<i>Os guardiões de contato da cultura e da resistência política.....</i>	188
<i>Canto de Ariano: o autor e o quadro.....</i>	189
<i>JA Comunidade: o personagem e a criatura.....</i>	195
<i>Considerações finais</i>	204
<i>Referências</i>	205

9. Recepção radiofônica –a importância da pesquisa exploratória, <i>por Graziela Bianchi</i>	207
<i>Re-visões</i>	214
<i>Constatações da pesquisa exploratória</i>	217
<i>Referências</i>	219
 10. Cidadania comunicativa e cultura de integração: o ciclo de documentários «Presidentes de Latinoamérica» na TeleSur, <i>por Rafael Foletto; Tabita Strassburger</i>	220
<i>Introdução</i>	220
<i>A relevância da pesquisa de contextualização em Ciências da Comunicação</i>	221
<i>Reflexões sobre o contexto latino-americano contemporâneo</i>	224
<i>Por dentro da emissora TeleSUR</i>	226
<i>«Presidentes de Latinoamérica» e os novos tempos da região</i>	228
<i>TeleSUR e o ciclo de documentários como experiências de cidadania comunicativa</i>	231
<i>Considerações pertinentes: fechamento e continuação</i>	235
<i>Referências bibliográficas</i>	237
 11. O processo metodológico de uma pesquisa sobre a recepção dos filmes publicitários do Sicredi, <i>por Taís Flores da Motta</i>	239
<i>Percursos metodológicos de construção/maturação da problemática</i>	240
<i>Definições teórico-metodológicas da pesquisa sistemática</i>	245
<i>A construção metodológica de observação</i>	250
<i>A investigação no âmbito do produto</i>	252
<i>A investigação no âmbito da recepção</i>	254
<i>Procedimentos de coleta, dimensões e aspectos de observação</i>	255
<i>Algumas reflexões sobre as escolhas metodológicas da pesquisa</i>	257
<i>Referências</i>	258
 12. Abordagem da experiência de uso e apropriação do ambiente digital de aprendizagem pelos estudantes: um novo meio de se chegar ao real que acontece no âmbito da internet, <i>por Julie Reichert</i>	260
<i>Educação a distância na era digital: um novo lugar para a comunicação</i>	263
<i>A prática do método</i>	268
<i>Referências</i>	275

13. Reflexões sobre uma trajetória acadêmica,	
<i>por Rafael Tourinho Raymundo.....</i>	<i>276</i>
<i>O contexto sócio-histórico de uma investigação.....</i>	<i>277</i>
<i>Traçando e trilhando os caminhos da investigação.....</i>	<i>280</i>
<i>Sobre a solidariedade acadêmica.....</i>	<i>282</i>
<i>Considerações Finais.....</i>	<i>283</i>
<i>Referências.....</i>	<i>284</i>

Terceira Parte

Formação investigativa em nível de iniciação científica

14. Processo de concepção teórico-metodológica em pesquisa sobre mediatização da problemática das drogas ilícitas na mídia impressa diária,	
<i>por Marcelo Ferreira.....</i>	<i>289</i>
<i>Reconhecendo e delimitando.....</i>	<i>293</i>
<i>Descobrimdo o problema-objeto.....</i>	<i>295</i>
<i>Justificando a investigação.....</i>	<i>297</i>
<i>A processualidade heurística configurando as trilhas da pesquisa ..</i>	<i>300</i>
<i>Reflexões teóricas para pensar a produção de sentidos na mediatização das drogas ilícitas</i>	<i>303</i>
<i>Considerações finais.....</i>	<i>311</i>
<i>Referências.....</i>	<i>312</i>
15. Fotografia e pesquisa: reflexões sobre outra grafia para o trabalho de campo,	
<i>por Bruno Schmidt Alencastro.....</i>	<i>314</i>
<i>Estratégia multimetodológica: convergências e complementações...</i>	<i>315</i>
<i>Considerações sobre essa (foto) grafia</i>	<i>317</i>
<i>Fotografia e pesquisa: reflexões sobre outra grafia para o trabalho de campo</i>	<i>319</i>
<i>Referências.....</i>	<i>326</i>
16. Aprendendo a pesquisar: experiências de iniciantes na atividade científica,	
<i>por Maytê Ramos Pires; Vitória Brito Santos</i>	<i>327</i>
<i>Os movimentos exploratórios vivenciados e os aprendizados desenvolvidos</i>	<i>328</i>
<i>O sentido da pesquisa exploratória</i>	<i>329</i>

<i>Vivências e aprendizados metodológicos da pesquisa exploratória</i>	331
<i>Experiência no grupo de pesquisa PROCESSOCOM</i>	338
<i>Considerações finais</i>	339
<i>Referências</i>	340